

A PESCA ESPORTIVA COMO FORMA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E INTEGRAÇÃO SOCIAL NA UNIVERSIDADE

OLIVEIRA, A.P.V.^{1,2}, SANTOS-PEREIRA, S.^{1,2}, GIRARDI, L.^{1,2}, FIORINI, M.P.^{1,2}, AQUINO-SILVA, M.R.^{1,2}

¹UNIVAP/NEPLI - Núcleo de Ecologia Piscicultura limnologia Ictiologia, Av. Shishima Hifumi, 2911- Urbanova- 12244-000-São José dos Campos- SP- Brasil, e-mail

²UNIVAP/SEPEA – Sociedade de Estudos e Pesquisas em Ecossistemas Aquáticos, Estrada dos Teixeira, 2940- Teixeira - 12250-000-Monteiro Lobato SP - Brasil.
e-mail: altairvilela@hotmail.com

Resumo - A realidade atual exige uma reflexão cada vez menos linear, e isto se produz na inter-relação dos saberes e das práticas coletivas que criam identidades, valores comuns e ações solidárias diante da reapropriação da natureza, privilegiando o diálogo entre os seres e os saberes. Assim, um trabalho de percepção ecológica através da pesca esportiva vem contribuir com a integração entre universidade e sociedade civil promovendo a conscientização de seus participantes.

Palavras-chave: Pesca Esportiva, Integração Social, Conscientização Ambiental, Educação Ambiental
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Introdução

A necessidade de abordar o tema da complexidade ambiental decorre da percepção sobre o incipiente processo de reflexão acerca das práticas existentes e das múltiplas possibilidades de, ao pensar na realidade de modo complexo, defini-la como uma nova racionalidade em um espaço onde se articulam natureza, técnica e cultura. Refletir sobre a complexidade ambiental abre uma estimulante oportunidade para se compreender a promoção de novos atores sociais que se mobilizam para a apropriação da natureza. Isto ocorre através de um processo educativo articulado e compromissado com a sustentabilidade e tem a participação apoiada numa lógica que privilegia o diálogo e a interdependência de diferentes áreas do saber [1]. Além disso, também questiona valores e premissas que norteiam as práticas sociais prevaletentes, implicando em mudanças na forma de pensar, na transformação do conhecimento, nas práticas educativas e na interação social [2].

A realidade atual exige uma reflexão cada vez menos linear e isto se produz na inter-relação dos saberes e das práticas coletivas que criam identidades e valores comuns além de ações solidárias diante da reapropriação da natureza, numa perspectiva que privilegia o diálogo entre os seres e os saberes [2]. Desta forma, este trabalho teve como meta promover e estimular a integração social entre educadores do NEPLI, SEPEA e UNIVAP com a sociedade civil dando ênfase na

conscientização ecológica através da atividade de pesca esportiva.

Materiais e Métodos

A atividade de conscientização ambiental denominada "Pesca Esportiva" foi realizada no Lago Santana do Poço – Lago do Romeu, no campus Urbanova da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), pelo NEPLI - Núcleo de Ecologia Piscicultura Limnologia e Ictiologia, com apoio da SEPEA (Sociedade de Estudos e Pesquisas em Ecossistemas Aquáticos). Foi realizado um processo de divulgação interna através de cartazes a partir da qual procedeu-se o preenchimento de uma lista de inscrições nos diferentes setores do Campus Urbanova. Esta além de ser utilizada para a organização do evento serviu também para identificar o público interessado na atividade. O evento foi realizado em 4 diferentes períodos: 27 e 28 de novembro de 2004, 19 e 20 de março de 2005, 30 de março e 1º de abril de 2005 e 21 e 22 de maio de 2005, no horário das 8:00 às 17:00 horas. Os participantes utilizaram equipamentos de pesca variados tais como: varas tradicionais de bambu, varas de molinetes e linhadas. Como iscas pode-se observar a utilização de minhocas, massas caseiras confeccionadas a partir de frutas como goiaba, além de alimentos como salsicha, pão, coração de galinha entre outras.

Resultados e discussão

A atividade de Pesca Esportiva realizada contou com a participação de aproximadamente 350 pessoas entre funcionários da universidade e seus convidados (Fig.1), sendo feita a despesca de aproximadamente 200Kg de peixes de diferentes espécies como: pacu (*Piaractus mesopotamicus*), piraputanga (*Brycon cefalus*), tambaqui (*Colossoma macropomum*), curimbatá (*Prochodus scrofa*), traira (*Hoplias malabaricus*), pirarara (*Phractocephalus hemiliopterus*), matrinxã (*Brycon lundii*) e lambari (*Asthyanax bimaculatus*). Destas espécies, a pirarara quando capturada, era devolvida ao lago pelos pescadores devido ao seu tamanho reduzido. Tal fato evidencia a preocupação com o meio ambiente e as espécies nele encontradas.

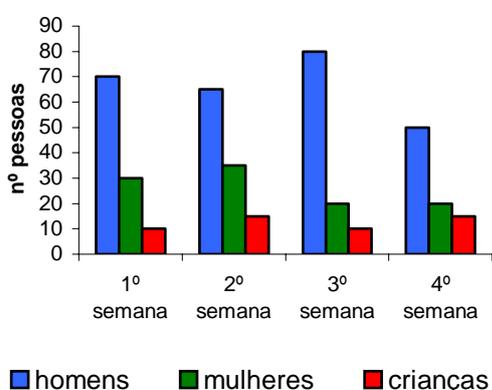


Fig.1- Representação do número de participantes da atividade de pesca esportiva.

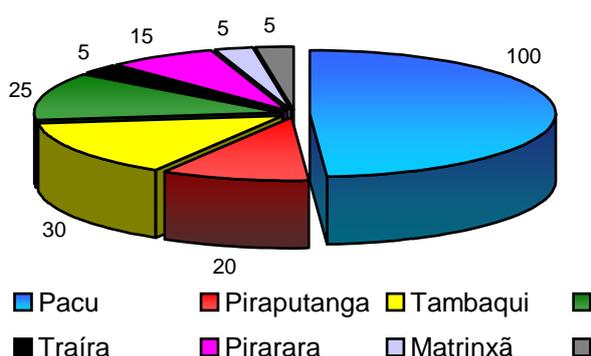


Fig.2- Representação do número de peixes e espécies que foi feita a despesca.

A interação entre sociedade civil e universidade foi retratada nesta atividade através da frequência com que os participantes atuaram (Fig. 1), sendo evidenciada também através de conversas informais com os mesmos. Tais diálogos

permitiram evidenciar o gosto dos participantes pela atividade principalmente no que se refere ao fato dos organizadores terem sido questionados quanto à frequência de ocorrência da atividade. Para 100% dos participantes esta atividade deveria ocorrer em todos os finais de semana. Para os pescadores é muito importante a interação que ocorre entre os mesmos no momento em que um peixe é fígado: a satisfação fica estampada no rosto de todos os participantes e ocorre uma interação evidenciando o sentimento companheirismo entre os mesmos. Assim, através deste tipo de atividade as pessoas envolvidas refinam seu índice de percepção, tornando-se mais sensíveis e conscientes da importância deste fator para sua vida assim como para a preservação do meio ambiente e das espécies que nele vivem.

Além disso, esta atividade permite que a ciência se torne presente e faça parte da vida dos participantes, uma vez que o corpo acadêmico interage com o grupo, fazendo com que a imagem de instituição fechada e inacessível das universidades é desfeita através da conscientização e integração social. O resultado mais interessante é que as pessoas passam a se interessar por este tipo de interação e a incluem como prática na colaboração para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente.

Considerações Finais

A atividade de pesca esportiva como forma de conscientização contribui para um aumento no nível de percepção ambiental dos envolvidos.

Evidencia aos participantes diferentes funções da universidade uma vez que promove a aproximação entre sociedade civil e instituição de ensino e pesquisa.

Contribui para a capacitação de pessoal, através da interação social e educacional.

Referências

- [1]. Jacobi, P. *et al.* (Orgs). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998.
- [2]. Jacobi, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade, caderno de pesquisa, n.118, São Paulo, mar. 2003.